

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A

Is 58,7-10; 1 Cor 2,1-5; Mt 5,13-16

“Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo.”

INTRODUÇÃO

Gostaria de iniciar a nossa celebração de hoje com uma imagem simples do dia a dia.

Imagine que entra na sua cozinha tarde da noite, com fome e cansado. Prepara uma simples tigela de sopa. Prova... sem sabor. Sem vida. Então acrescenta apenas uma pitada de sal — só uma pitada — e, de repente, toda a sopa ganha vida e sabor. Um ingrediente tão pequeno transforma todo o prato.

Agora pense numa rua escura numa noite nublada. Sem lua, sem estrelas. Não se consegue ver o caminho. Então alguém, algures ao longe, acende uma pequena lâmpada. Não é um holofote, nem uma lanterna — apenas uma pequena luz. Mas esse brilho fraco torna-se o guia que ajuda a encontrar o caminho para casa.

Sal e Luz — duas coisas comuns com um poder extraordinário.

Hoje Jesus diz-nos: “Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo.”

Ao reunirmo-nos para esta Eucaristia, pedimos a Deus que nos ajude a ser exatamente aquilo que Jesus nos chama a ser: pessoas que preservam o bem, que dão sabor à vida, que brilham para que outros possam ver o caminho que conduz até Ele.

ATO PENITENCIAL

Ser sal e luz significa viver com sinceridade, compaixão e coragem. Mas muitas vezes o nosso sal perde o sabor e a nossa luz torna-se fraca. Reconheçamos as nossas faltas e peçamos ao Senhor a sua misericórdia.

Senhor Jesus,

Vós nos chamais a preservar o bem no mundo.

Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,
Vós nos pedis que brilhemos com a luz do vosso amor.
Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,
Vós fortaleceis o que está fraco e restaurais o que está a desaparecer.
Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os
nossos pecados,
renove em nós o sabor da sua graça, reacenda em nós a
luz do seu amor
e nos conduza à vida eterna. Ámen.

CONVITE À GLORIA

Perdoados pelo Senhor,
elevemos o nosso coração em louvor ao Deus
cuja luz nos resgata das trevas
e cujo amor dá sabor à nossa vida com alegria.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus de luz radiante e bondade eterna,
Vós nos chamastes a ser sal da terra
e luz do mundo. Fortalecei o nosso testemunho,
para que as nossas palavras preservem a esperança,
as nossas ações revelem a vossa compaixão
e a nossa vida brilhe com a luz de Cristo.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA - Mateus 5,14–16 – Sal e Luz do Mundo

1. Introdução: O poder do sal

Quero começar hoje com uma pequena história.
Imagine entrar na sua cozinha tarde da noite e preparar
uma refeição simples. Acrescenta uma pitada de sal à
sopa, prova, e... algo extraordinário acontece. Aquela
sopa sem graça ganha vida e sabor. Um prato simples
transforma-se em algo nutritivo e agradável.

Agora pense mais longe. Imagine um mundo sem sal. A comida estragaria mais depressa, as refeições seriam sem graça, e a própria vida pareceria mais comum, menos vibrante. É exatamente disso que Jesus fala quando nos chama sal da terra.

O sal preserva, realça, dá vida ao que é simples. E assim como aquela pitada de sal transforma a sopa, também as nossas vidas — as nossas ações, palavras e fé — têm o poder de preservar o bem, dar sabor à vida e torná-la mais significativa para os outros.

2. O ensinamento de Jesus sobre o sal

Jesus começa esta parte do Sermão da Montanha com duas imagens fortes. Primeiro, chama-nos sal da terra. No mundo antigo, o sal era precioso. Conservava os alimentos, realçava o sabor, protegia da corrupção. É isso que Jesus nos chama a ser no mundo: guardiões do bem, portadores de vida e sabor numa sociedade que facilmente se torna sem graça ou corrompida.

Uma refeição sem sal é incompleta. Assim também o mundo sem o testemunho fiel dos cristãos. E, tal como o sal atua de forma discreta mas eficaz, também a nossa influência pode ser silenciosa, mas profunda. Pequenos gestos de amor, verdade e integridade podem preservar o bem e enriquecer a vida dos outros.

3. Transição para a luz

Depois Jesus continua: “Vós sois a luz do mundo.”

Havia um menino que vivia numa aldeia sem iluminação pública. Todas as noites, a sua família acendia uma pequena lâmpada à porta de casa. Numa certa noite, um viajante perdeu-se nos caminhos sinuosos da aldeia. Mal conseguia ver no escuro. Então avistou, ao longe, a pequena lâmpada do menino a tremeluzir. Aquela luz guiou-o em segurança até casa. Mais tarde, o viajante disse: “Aquela pequena luz salvou-me esta noite.”

A luz, ao contrário do sal, é visível para todos. Guia, alerta, atrai. O sal age em silêncio; a luz brilha abertamente. Juntas, estas imagens descrevem plenamente a nossa

missão: preservar o bem e iluminar o caminho, dar sabor à vida com o amor de Deus e brilhar para que outros encontrem o caminho até Ele.

4. A luz pertence primeiro a Jesus

Irmãos e irmãs, hoje Jesus diz-nos algo extraordinário: “Vós sois a luz do mundo.”

À primeira vista parece simples, quase comum. Mas se refletirmos bem, é algo impressionante. No Novo Testamento, o título “Luz do Mundo” pertence antes de tudo a Jesus. Ele diz no Evangelho de São João: “Eu sou a luz do mundo.”

Maria e José ouviram isso quando apresentaram o Menino Jesus no Templo. Simeão tomou-o nos braços e proclamou: “Luz para iluminar as nações.” E João Batista foi claro: “Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.”

E agora Jesus volta-se para nós e diz: “Vós sois a luz do mundo.”

Não é apenas uma bela ideia. É a nossa vocação, a nossa responsabilidade e a nossa dignidade.

5. A nossa missão como luz

São Paulo ajuda-nos a compreender como viver isso no dia a dia. Na Carta aos Filipenses, ele escreve:

“Fazei tudo sem murmurações nem discussões, para que sejais irrepreensíveis e puros, filhos de Deus no meio de uma geração corrompida, na qual brilhaís como luzes no mundo.”

Pensem nos marinheiros da antiguidade. No mar, as estrelas eram o seu guia. Sem elas, perdiam-se. Paulo diz-nos que também nós devemos ser essas estrelas orientadoras num mundo confuso. As pessoas devem poder olhar para a nossa vida e dizer: “É assim que o amor de Deus age. Este é o caminho da esperança e da paz.”

E quanta confusão existe hoje! Quantas pessoas se sentem perdidas. Deus confia-nos esta bela missão: sermos luzes que orientam.

6. Exemplo moderno de orientação

Pensem numa cidade à noite, com obras na estrada. Longas fileiras de luzes de aviso orientam os condutores por caminhos seguros. Alertam: “Abrande. Preste atenção. Siga por aqui.”

Este é exatamente o nosso papel como cristãos. Com as nossas ações, palavras e escolhas, indicamos o caminho: “Este caminho conduz ao mal, mas há outro — o caminho de Deus.”

O chamado de Jesus é prático e alegre. No entanto, alguns vivem a fé como uma luz fraca, sempre a reclamar: “Temos mesmo de ir à igreja?” “Temos mesmo de rezar?” Essa luz quase não ilumina.

7. Brilhar na presença de Deus

Jesus chama-nos a brilhar intensamente, a aquecer corações, a dar alegria, a atrair os outros para Deus.

Pensem em Moisés. Quando entrava na Tenda do Encontro e falava com Deus, ao sair o seu rosto brilhava

tanto que o povo mal conseguia olhar para ele. Aquela luz vinha do encontro com Deus. É isso que Jesus deseja para nós. A nossa luz não vem de nós mesmos, mas da nossa proximidade com Deus.

Às vezes, a nossa luz enfraquece. Lembram-se daqueles relógios antigos com números luminosos? À noite, brilham; mas com o tempo, a luz apaga-se. Como recuperá-la? Basta acender uma luz por perto, e os números voltam a brilhar.

Assim é connosco. Se a sua fé enfraqueceu, volte-se para Deus. Passe tempo na sua presença. Deixe que Ele o ilumine. O brilho e a alegria regressarão.

8. História final: pequenos gestos fazem a diferença

Quero terminar com a história de uma jovem voluntária num hospital infantil. Ela não tinha nada além do seu sorriso e palavras suaves. Mas levou esperança a crianças com medo e dor. Uma delas disse depois: “O teu sorriso ajudou-me a sentir-me seguro quando tudo era assustador.”

É isso que Jesus nos pede: iluminar até os cantos mais pequenos do mundo com o amor de Deus.

9. Apelo final

Jesus diz: “Vós sois a luz do mundo.” Sempre. Brilhem com amor. Brilhem com alegria. Brilhem com coragem. Brilhem com fé. Deixem que as pessoas vejam Deus através da vossa vida.

Lembrem-se: até a menor luz ou a mais pequena pitada de sal pode fazer a diferença. Pequenos gestos de amor podem transformar vidas. Saíamos hoje decididos a ser sal e luz no mundo. Ámen.

CONVITE À CREDO

Professamos a fé que ilumina o nosso caminho e mantém vivo em nós o sabor da esperança. Proclamemos o Credo.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Ao trazermos ao altar o pão e o vinho, tragamos também o desejo humilde de nos tornarmos

sal que renova a terra e luz que revela o amor de Deus. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor nosso Deus,
nestes dons simples de pão e vinho
transformais o ordinário em sagrado.
Fazei da nossa vida uma oferta santa,
temperada pela compaixão, iluminada pela fé
e entregue ao serviço dos outros.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-Vos graças sempre e em toda a parte,
Pai santo, fonte de toda a luz
e doador de todo o bem.

Criastes o mundo com sabedoria
e encheistes-o de beleza.

Espalhastes as estrelas como lâmpadas na noite
e concedestes à terra dons que sustentam a vida.

Mas, na plenitude dos tempos,
destes-nos uma luz maior:
Vosso Filho, Jesus Cristo,
resplendor da vossa glória
e sabor do vosso amor feito carne.

Por Ele nos chamais a ser
luz para o mundo e sal da terra,
um povo que brilha na esperança
e preserva o bem.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos
e todos os santos, proclamamos:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Unidos na fé e iluminados pela luz de Cristo,
oremos confiantes ao Pai
cujo amor dá sabor à nossa vida
com misericórdia e alegria.

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal
e preservai em nós o sabor da vossa graça.
Não permitais que o nosso coração se torne insensível
nem que o nosso testemunho perca o brilho.

Concedei que, iluminados pelo vosso Filho
e fortalecidos pelo vosso amor,
caminheemos com esperança
até à vinda gloriosa
de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Vós sois a Luz que as trevas não vencem
e a Aliança que nunca perde o sabor.
Não olheis para os nossos pecados,
mas para a fé da vossa Igreja.

Fortalecei o que é frágil,
iluminai o que se apagou
e reuni o vosso povo na paz.

Concedei-nos uma paz que ilumine os nossos lares,
cure os corações feridos
e nos envie como sinais do vosso Reino.
Vós que viveis e reinais para sempre. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
a verdadeira Luz que dissipa toda a escuridão,
o Pão que fortalece a nossa fraqueza,
o Senhor que nos faz sal e luz para o mundo.
Felizes os convidados para a ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus,
alimentastes-nos com o vosso Corpo
e iluminastes o nosso coração com a vossa presença.
Permaneça em nós a vossa luz
e que o sabor do vosso amor
penetre os nossos pensamentos, palavras e ações.

Fazei de nós luz suave para os perdidos,
força discreta para os cansados
e testemunhas humildes da vossa misericórdia. Ámen.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de luz radiante,
renovastes-nos com o Pão da Vida
e fortalecestes-nos com a vossa graça.
Concedei que, após esta santa comunhão,
a nossa vida brilhe com a vossa bondade
e preserve a esperança em todos os que encontrarmos.
Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que é Luz da Luz
ilumine os vossos corações
e afaste toda a escuridão. Ámen.

Que Cristo, verdadeiro Sal da Aliança,
enriqueça a vossa vida
com sabedoria e paz. Ámen.

Que o Espírito Santo fortaleça o vosso testemunho,
torne suave a vossa compaixão
e faça resplandecer a vossa alegria diante do mundo.
Ámen.

E a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai ✠ Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

ESPEDIDA

Ide em paz,
dando sabor ao mundo com a bondade de Deus
e brilhando com a luz de Cristo.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

“Mesmo uma pequena pitada de amor
e uma pequena chama de fé
podem transformar a vida de alguém.”

Segunda-feira da Quinta Semana do Tempo Comum – 9 de fevereiro de 2026

1 Reis 8,1–7.9–13; Marcos 6,53–56

*A morada de Deus entre nós – cura através do contacto
com Cristo*

INTRODUÇÃO

Um peregrino certa vez percorreu uma longa distância para visitar um santuário famoso. Quando finalmente chegou, cansado e abatido, sentou-se em silêncio no fundo da igreja. Mais tarde disse: “Não vi nada de espetacular, mas senti que Deus estava perto.” As pessoas sempre procuraram lugares onde pudessem encontrar Deus. O rei Salomão acreditava que esse lugar era o Templo de Jerusalém, onde repousava a Arca da Aliança. No Evangelho de hoje, as pessoas reconhecem que Deus está próximo não num edifício, mas numa pessoa — Jesus. Correm até Ele, tocam-no e são curadas.

Hoje, reunimo-nos neste lugar sagrado não como turistas, mas como peregrinos. Vimos com as nossas feridas, as nossas esperanças e o nosso desejo de cura. Começamos esta Eucaristia pedindo ao Senhor a sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus, vós sois a morada de Deus entre nós.
Senhor, tende piedade.

Vós vos deixais tocar
pelos feridos e abatidos. Cristo, tende piedade.

Vós nos convidais a apresentar diante de vós
a nossa fraqueza e a nossa necessidade.
Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus da compaixão, que habita no meio do seu povo e cura os corações feridos, perdoe os nossos pecados, nos restaure na esperança e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso,
professamos que o nosso Redentor
está convosco na glória.
Escutai a nossa oração
e concedei-nos experimentar
que Ele permanece connosco todos os dias
até ao fim do mundo,
como nos prometeu.
Ele vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo,
Deus por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Uma enfermeira disse certa vez: “Às vezes, a cura começa no momento em que o doente percebe que não está sozinho.” Esta simples verdade resume o coração das leituras de hoje.

Na primeira leitura, Salomão leva a Arca da Aliança para o Templo. O povo rejubila, mas Salomão fala de escuridão

— um lembrete de que Deus está presente mesmo quando não é visto. Deus não pode ser contido, mas escolhe habitar no meio do seu povo.

No Evangelho, não há cerimônia no Templo. Há urgência. As pessoas percorrem aldeias e campos apressadamente. Levam os doentes em macas. Pedem apenas tocar na orla do manto de Jesus — e isso basta.

Santa Josefina Bakhita, que hoje recordamos, conheceu feridas profundas: escravidão, humilhação, crueldade. Contudo, deixou-se tocar por Cristo crucificado. Desse encontro nasceram a cura, a dignidade e o perdão. Ela dizia sobre os seus antigos captores: “Se eu os encontrasse de novo, ajoelhar-me-ia e beijaria as suas mãos.” Tal é o poder da presença curadora de Cristo.

Também nós somos peregrinos. Cada Missa é uma pequena peregrinação. Vimos com as nossas feridas escondidas — físicas, emocionais, espirituais. Às vezes a fé parece escura, Deus parece distante. Mas a Palavra de hoje assegura-nos: Deus habita até na escuridão.

A missão da Igreja — e de cada um de nós — é tornar possível o contacto: levar os doentes, os feridos, os cansados, e às vezes simplesmente trazer-nos a nós próprios. Uma criança perguntou um dia à avó: “Onde vive Deus?” Ela respondeu: “Deus vive onde alguém abre a porta.”

Hoje, Cristo passa por nós. Que não fiquemos à distância. Que estendamos a mão — mesmo timidamente — e nos deixemos curar.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Como peregrinos a caminho da Jerusalém celeste, coloquemos sobre este altar as nossas vidas, as nossas feridas e o nosso desejo de cura. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceitai estes dons como sinais da nossa confiança na vossa presença que cura. Ao oferecer o pão e o vinho,

recebei também a nossa fragilidade
e transformai-a pela vossa graça,
por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças sempre e em toda a parte,
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.
Pois, embora nenhum edifício possa conter a vossa glória,
quisestes habitar no meio do vosso povo
e, no vosso Filho Jesus Cristo, vos tornastes presente de
modo novo e vivo.
N'Ele, os doentes encontraram cura, os abatidos
encontraram Esperança e os cansados encontraram
descanso.
Mesmo quando oculto aos nossos olhos, permaneceis
perto, tocando-nos com misericórdia e compaixão.
Por isso, com os peregrinos de todos os tempos
e com todos os santos,
cantamos o hino da vossa glória: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Como peregrinos que confiam na proximidade de Deus
e como filhos que dependem da sua misericórdia,
rezemos com confiança:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
especialmente da escuridão
que nos faz sentir sós ou esquecidos.
Concedei a paz aos nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
confiemos sempre na vossa presença
e caminhemos na esperança
para a plenitude do vosso Reino,
enquanto aguardamos a feliz esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus,
vós levastes a cura aonde quer que fostes
e a paz a todos os que vos tocaram.
Não olheis para os nossos pecados,

mas para a fé do vosso povo,
e concedei-nos a paz
que brota da vossa presença viva,
vós que viveis e reinais
por todos os séculos dos séculos. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que se deixa tocar
para que sejamos curados.
Felizes os convidados para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, tocámo-vos
e vós tocastes em nós.
Permanecei connosco na nossa fraqueza,
curai o que está ferido e fazei de nós templos vivos
da vossa presença.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, alimentastes-nos
com o pão da cura e da esperança.

Fortalecei-nos na nossa peregrinação
e ajudai-nos a revelar a vossa presença
a todos os que encontramos,
por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que habita no meio do seu povo
caminhe convosco na vossa jornada.
Que Cristo toque as vossas feridas e vos cure.
Que o Espírito Santo vos guie na esperança e na paz.
E que a bênção de Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, levando ao mundo
a presença curadora de Cristo.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Cada Missa é uma peregrinação.
Cada oração é um estender da mão.
Até o mais pequeno toque de fé
pode abrir a porta à cura.

10 de Fevereiro de 2026 – Terça-feira da 5ª Semana do Tempo Comum

Memorial de Santa Escolástica

1 Reis 8,22–23.27–30; Marcos 7,1–13

INTRODUÇÃO

Certa vez, perguntaram a um monge idoso o que o havia mantido fiel por mais de sessenta anos no mosteiro. Ele sorriu e disse: “Eu nunca me acostumei com Deus.” Ele explicou: “No dia em que Deus se tornar familiar, a fé se torna rotina. Mas quando continuo admirado porque Deus ainda me fala, ainda me alimenta, ainda me espera—então a oração permanece viva.”

As leituras de hoje falam exatamente desse perigo e dessa graça. Salomão está diante do Templo recém-construído e ousa perguntar: Deus pode realmente habitar entre nós? E Jesus nos alerta no Evangelho sobre uma fé que observa as regras, mas esquece o coração.

Hoje também lembramos Santa Escolástica, irmã de São Bento—uma mulher conhecida não por muitas palavras ou

grandes feitos, mas por sua profunda proximidade com Deus. Ela viveu a fé não como hábito, mas como relacionamento.

Como irmãos e irmãs na fé, aproximemo-nos do Senhor com admiração renovada, agradecidos porque o Deus que não pode ser contido pelo céu escolhe habitar entre nós.

ATO PENITENCIAL

Reconheçamos agora, diante de Deus e uns dos outros, os momentos em que a fé se tornou rotina, quando honramos formas, mas esquecemos o amor.

Kyrie

- Senhor Jesus Cristo, que vieste entre nós como nosso irmão. Senhor, tende piedade.
- Chamas todos os que pertencem a Ti de irmãos e irmãs. Cristo, tende piedade.
- Mostras-nos o caminho para o Pai com um coração cheio de misericórdia. Senhor, tende piedade.
-

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus da misericórdia,
que não olha para as aparências, mas para o coração,
perdoe os nossos pecados,
renove a nossa alegria em sua presença,
e nos conduza da rotina vazia
para um relacionamento vivo e fiel,
por Cristo nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

(Adaptada às leituras do dia para meditação pessoal)

Deus Santo,
Tu és maior do que tudo o que podemos imaginar:
os céus não podem conter-Te,
e, ainda assim, escolhes estar perto de nós.
Concede que possamos estar diante de Ti com reverência,
servir-Te com corações sinceros,
e encontrar nossa alegria não nas aparências,
mas na Tua presença viva.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

HOMILIA

Em celebrações de aniversário de casamento, às vezes
convido os casais a dizer em voz alta um para o outro:
“Que pessoa amorosa és, caminhando comigo pela vida.”
“Que companheiro(a) fiel e maravilhoso(a) és para mim.”

Essas palavras nunca são automáticas. São sempre uma
redescoberta. O amor não desaparece porque acaba, mas
porque é tomado como garantido.

O mesmo pode acontecer em nosso relacionamento com
Deus.

Salomão, diante do Templo, se sente tomado pela
admiração: “Mesmo o céu e o mais alto céu não podem Te
conter!” Ele sabe que Deus não é capturado por
construções, rituais ou símbolos. E, ainda assim—este
grande Deus nos escuta. Este grande Deus se volta para
o seu povo.

No Evangelho, Jesus fala com paixão porque vê a fé
perdendo o coração. Tradições destinadas a proteger a
vida tornaram-se fardos. Regras feitas para guiar as

peçoas começaram a substituir a compaixão. Jesus não ataca a tradição em si—Ele defende a pessoa humana.

Santa Escolástica compreendeu isso muito bem. Sua santidade não consistia na observância rígida, mas na escuta profunda, na oração partilhada e na confiança em Deus. Sua famosa última reunião com seu irmão Bento nos lembra: o amor e a oração sempre têm prioridade sobre o horário e a estrutura.

A fé floresce onde o relacionamento vem primeiro—com Deus e com os outros.

Um jovem disse certa vez, depois de anos afastado da Igreja: “O que me trouxe de volta não foi uma regra. Foi a sensação de que Deus ainda me queria.”

Essa é a maravilha que somos convidados a redescobrir hoje:

que Deus ainda fala, ainda acolhe, ainda nos alimenta.

Quando a fé volta a ser relacionamento, a adoração ganha vida.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Confiando não nas aparências, mas na misericórdia de Deus, coloquemos nossas vidas e nossos dons sobre o altar. Oremos para que nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai Todo-Poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, recebe estes dons como sinais do nosso desejo de Te adorar em espírito e em verdade.

Que esta Eucaristia renove nossa admiração por Tua presença e nos ensine a servir-Te com corações sinceros, por Cristo nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário,
nosso dever e nossa salvação,
sempre e em toda parte, dar-Te graças,
Senhor, Pai Santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois, embora os céus não possam conter-Te,
Tu escolheste habitar entre o Teu povo.

Falas conosco em Tua Palavra,
nutres-nos no Pão da Vida,
e nos chamais não à observância vazia
mas a um relacionamento vivo contigo.

Em Jesus Cristo, Teu Filho,
mostraste-nos que a verdadeira adoração
vem do coração
e que o amor é o cumprimento de todo mandamento.

E assim, com os anjos e santos,
e com Santa Escolástica,
proclamamos Tua glória, dizendo:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Com a confiança de filhos
e a certeza de irmãos e irmãs,
rezemos ao Pai que deseja não aparências, mas
corações.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente de uma fé que se esfria pela rotina.
Concede paz em nossos dias, para que, renovados por
Tua misericórdia,
possamos viver com alegria, sinceridade e esperança
enquanto aguardamos a vinda de nosso Salvador, Jesus
Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
vieste para restaurar o que verdadeiramente importa.
Não olhes para nossos pecados, mas para a fé de Tua
Igreja.

Liberta-nos da divisão e da dureza de coração,
e concede-nos a paz
que vem da verdade, da justiça e do amor,
pois Tu vives e reinas para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.

Felizes os convidados
não para um ritual vazio,
mas para a presença viva do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

O Deus que os céus não podem conter
escolheu habitar em nós.

Pausaremos um momento
em silêncio, admirando e agradecendo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,

Tu nos nutristes com o Pão da Vida.

Que este sacramento aprofunde nosso relacionamento
contigo

e nos ensine a honrar Tua Palavra
acima de toda tradição humana,
por Cristo nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que é maior do que tudo o que podemos
imaginar

enchavos de admiração e reverência.

Que Cristo vos ensine a escolher o amor acima das
aparências.

Que o Espírito Santo renove a vossa fé a cada dia.

E que Deus Todo-Poderoso vos abençoe,

Pai, Filho ✠ e Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,

para viver a fé com sinceridade e alegria.

Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Nunca se acostume com Deus.

A admiração mantém a fé viva.

11 de Fevereiro de 2026 – Memória de Nossa Senhora de Lourdes - Quarta-feira da 5ª Semana do Tempo Comum

1 Reis 10,1–10; Marcos 7,14–23

INTRODUÇÃO

Em uma fria manhã de fevereiro de 1858, uma menina pobre, doente e sem instrução ficou em silêncio diante de uma gruta escura e úmida em Lourdes. Bernadette Soubirous não tinha poder, influência ou conhecimento. Ainda assim, no silêncio de Massabielle, ela ouviu o que outros não conseguiam ouvir e viu o que outros não conseguiam ver. Por quê? Porque seu coração era simples, aberto e atento.

Hoje, Jesus nos reúne como outrora reuniu as multidões, não para falar apenas do que é externo, mas do que está dentro de nós. Nesta Memória de Nossa Senhora de Lourdes, Maria nos ensina novamente o que Bernadette aprendeu: Deus fala aos corações descomplicados, humildes e atentos. Deixando para trás o barulho do

mundo, o peso das aparências e as máscaras que usamos, aproximemo-nos do Senhor com corações confiantes, certos de que Ele deseja nos curar, purificar e nos aproximar de Si mesmo.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,
que não olhas para as aparências, mas para o coração:
Senhor, tende piedade.

Cristo Jesus,
que curas o que está ferido dentro de nós:
Cristo, tende piedade.

Senhor Jesus,
que nos chamais à pureza de coração e à sinceridade de vida: Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso,
que vê as profundezas de nossos corações
e deseja nossa cura e salvação,

tenha piedade de nós, perdoe os nossos pecados, nos purifique de tudo o que é falso e sem amor e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Ó Deus, que escolheste a humilde Virgem Maria para revelar a Vossa misericórdia em Lourdes e conduzir inúmeros corações de volta ao Vosso Filho, concedei-nos pureza de coração e simplicidade de fé, para que, purificados por dentro e renovados pela Vossa graça, possamos escutar atentamente a Vossa Palavra e testemunhar o Vosso amor curador.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

HOMILIA

Quando a Rainha de Sabá finalmente se apresentou diante do rei Salomão, a Escritura diz que ela quase ficou sem fôlego de tanto assombro. O que ela ouvira já era

surpreendente — mas o que viu ultrapassou tudo. E, de modo notável, ela não louvou primeiro Salomão; louvou ao Senhor, o doador da sabedoria e das bênçãos.

Em Lourdes, algo semelhante aconteceu. Milhões de pessoas foram em busca de milagres, sinais e curas. No entanto, Maria não apontou para si mesma. Ela não realizou prodígios. Simplesmente direcionou os corações para Deus — para o arrependimento, a oração e a confiança.

No Evangelho de hoje, Jesus nos recorda uma verdade difícil, mas libertadora: o mal não vem de fora, mas surge de dentro — de corações distraídos, endurecidos ou centrados em si mesmos. A cura, portanto, deve começar não pelas aparências, mas pela conversão do coração.

Maria, em Lourdes, nos convida a essa mesma viagem interior. A água de Lourdes não substitui a fé magicamente — ela a desperta. A gruta não nos distrai de Cristo — ela nos conduz a Ele. O verdadeiro milagre nem sempre é físico, mas um coração que recomeça.

Muitos peregrinos que deixam Lourdes dizem algo surpreendente: “Não recebi o que pedi — mas recebi o que precisava.”

Eles retornam para casa transformados, mais gentis, pacientes e perdoados.

Talvez esse seja o maior milagre de Lourdes:

um coração purificado,
um coração suavizado,
um coração preparado para Deus.

Que Nossa Senhora de Lourdes nos ensine a escutar profundamente, confiar humildemente e permitir que Deus nos cure — começando de dentro para fora.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Confiantes na intercessão de Maria e seguros do amor curador de Deus, apresentemos nossas oferendas e a nós mesmos ao Senhor. Peçamos que nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, ao oferecer estes dons em Vosso altar, purificai nossos corações e acolhei nossa humilde confiança,

assim como acolhestes a fé de Bernadette e a devoção de inúmeros peregrinos em Lourdes.

Que este sacrifício traga cura, paz e renovada esperança ao Vosso povo.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, dar-Vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois na Bem-Aventurada Virgem Maria Vós destes à Igreja um sinal de esperança e cura. Em Lourdes, revelastes Vossa misericórdia aos humildes e aos pobres de coração,

e por meio de Maria continuais a chamar todos à oração, à conversão e à confiança em Vosso amor salvador.

Ela nos aponta sempre para Cristo,
o curador do corpo e da alma,
que purifica os corações e restaura a dignidade,
e por quem derramais vida em abundância.

E assim, com os anjos e os santos,
e com todos os que encontraram consolo e renovação por
sua intercessão,
cantamos o hino da Vossa glória:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Como filhos que confiam em um Pai amoroso
e como peregrinos guiados pela fé de Maria,
rezemos com confiança:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal,
especialmente da dureza de coração
que nos cega à Vossa presença e misericórdia.

Concedei paz em nossos dias,
para que, ajudados pela intercessão da Virgem Maria,
Nossa Senhora de Lourdes,
possamos estar livres do pecado e protegidos de todo
perigo,
enquanto aguardamos a bendita esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
que curastes os doentes, consolastes os aflitos
e restaurastes a paz aos corações perturbados,
não olhe para os nossos pecados, mas para a fé de Sua
Igreja, e concedei-nos a paz que vem
de corações reconciliados e renovados,
onde Vós viveis e reinais para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
Bem-aventurados os corações abertos
à Sua presença curadora e salvadora.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Neste momento de silêncio, permitamos que o Senhor toque o que há de mais profundo em nós.

Como Bernadette diante da gruta,
não precisamos de muitas palavras — apenas confiança.
Que a graça que recebemos
se torne uma fonte de água viva
fluindo de nossos corações para nossa vida diária.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus, renovados por este sacramento de salvação,
agradecemos pela presença curadora de Vosso Filho.
Por intercessão da Virgem Maria de Lourdes,
fortalecei nossa fé, purificai nossos corações
e fazei-nos instrumentos de Vossa compaixão no mundo.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus Pai vos abençoe
e aproxime sempre mais o vosso coração de Si mesmo.
Amém.

Que Cristo, Senhor, cure o que está ferido em vós
e vos encha de Sua paz. Amém.

Que o Espírito Santo vos renove interiormente
e guie-vos na pureza de coração. Amém.

E que a bênção de Deus todo-poderoso,
o Pai, o Filho e o Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz,
com corações purificados e renovados,
para amar e servir ao Senhor.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A maior cura que Deus deseja não é apenas do corpo,
mas do coração.

Escutai profundamente — e deixai que Ele comece por aí.

12 de Fevereiro de 2026 – Quinta-feira da Quinta

Semana do Tempo Comum

1 Reis 11,4–13; Marcos 7,24–30

INTRODUÇÃO

Uma mãe certa vez ficou à porta de um hospital muito depois do horário de visitas. A enfermeira gentilmente lembrou-a: “É hora de ir.” A mãe respondeu calmamente: “Irei, mas só depois de saber que meu filho está seguro.” Nada importava mais para ela do que a vida de seu filho. O Evangelho de hoje nos apresenta uma mãe assim: uma mulher que atravessa fronteiras — geográficas, religiosas e emocionais — para chegar até Jesus. Ela se recusa a desistir. Em contraste, a primeira leitura mostra o rei Salomão, que tinha tudo, mas permitiu que seu coração se afastasse lentamente do que realmente importava. Ao nos reunirmos nesta Eucaristia, perguntamo-nos honestamente: O que realmente importa para mim? A que estou disposto a me apegar com fé — e o que permiti lentamente substituir Deus em meu coração?

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, conscientes de que nossos corações muitas vezes estão divididos, peçamos ao Senhor misericórdia e cura.

- Senhor Jesus Cristo, que proclamais a misericórdia de Deus.

Senhor, tende piedade de nós.

- Senhor Jesus Cristo, que proclamais a bondade de Deus.

Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor Jesus Cristo, que proclamais o amor fiel de Deus.

Senhor, tende piedade de nós.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós,
perdoe os nossos pecados,
cura os nossos corações divididos,
e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus e Pai, Tu que une povos de todas as nações na confissão do Teu nome,
purifica nossos corações de tudo que nos afasta de Ti,
e concede que, renascidos no Batismo,
sejamos um só na fé e ricos em obras de amor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,
Deus, por todos os séculos. Amém.

HOMILIA

Um viajante perguntou certa vez a um monge sábio: “Qual é o maior perigo na vida espiritual?” O monge pensou um momento e respondeu: “Não que Deus nos abandone — mas que nós lentamente O substituamos.”

Essa resposta simples nos ajuda a compreender as leituras de hoje. Salomão não rejeitou Deus de repente. Ele não acordou uma manhã e decidiu abandonar o Senhor. Isso aconteceu silenciosa e gradualmente. Por conveniência, por relacionamentos, por compromissos, outros deuses encontraram espaço em seu coração. O

que antes era mais importante foi perdendo seu centro aos poucos.

O contraste das leituras

No Evangelho, encontramos um contraste marcante: uma mulher que não tem nada pelos padrões religiosos — nenhum status, nenhum privilégio, nenhuma reivindicação — mas possui uma coisa que importa acima de tudo: uma confiança persistente e corajosa em Jesus. Sua filha está sofrendo, e ela se recusa a desistir.

A resposta de Jesus soa dura à primeira vista. Seu silêncio e suas palavras testam a fé dela. Mas essa mulher não recua por ressentimento ou decepção. Ela permanece. Ela escuta. Ela responde — não com raiva, mas com humildade e esperança. Sua oração não é elaborada; é persistente.

O que é oração de verdade

Este Evangelho corrige suavemente um mal-entendido que muitas vezes carregamos. Oração não é uma máquina de pedidos. Não inserimos pedidos e esperamos resultados imediatos segundo nossos termos. Oração é

relacionamento — e todo relacionamento verdadeiro envolve confiança, paciência e às vezes luta.

A mulher nos ensina que a fé não é ausência de perguntas, nem garantia de respostas instantâneas. Fé é recusar-se a desistir de Deus mesmo quando Ele parece silencioso ou distante. É acreditar que a misericórdia de Deus é maior do que nossas expectativas e que suas respostas podem vir de formas que não planejam. Como diz um antigo provérbio: “A porta da misericórdia não se abre pela força, mas pela fé.”

A mulher siro-fenícia bateu à porta — não uma vez, mas repetidas vezes. E a porta se abriu.

Ao sairmos desta Eucaristia, a pergunta permanece: o que realmente importa para mim?

Como Salomão, nossos corações podem se afastar lentamente. Ou, como esta mulher, podemos nos apegar ao Senhor com fé honesta e perseverante. Que hoje possamos escolher o que realmente importa — não conforto, não controle, não certeza — mas uma confiança viva no Deus que nunca afasta um coração sincero.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Com corações confiantes, como a mulher do Evangelho, colocamos nossas vidas e necessidades sobre o altar ao apresentarmos estes dons a Deus.

Oremos para que nosso sacrifício seja agradável a Deus, Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, acolhe os dons que oferecemos e purifica nossos corações enquanto santificas estas ofertas.

Ensina-nos a buscar-Te acima de tudo e a confiar na Tua obra salvadora em nossas vidas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É justo e necessário. É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e salvação, sempre e em todo lugar, dar-Te graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois és um Deus cuja misericórdia não conhece fronteiras.

Escutas o clamor dos humildes
e respondes à fé onde quer que ela seja encontrada.
Em Teu Filho, aproximas-Te do estrangeiro,
do sofredor e do buscador persistente,
revelando que Teu amor é oferecido a todos.
Portanto, com os anjos e santos
e com todos que confiam em Tua misericórdia,
cantamos o hino da Tua glória, e sem fim aclamamos:
(Santo, Santo, Santo...)

CONVITE AO PAI-NOSSO

Confiantes num Pai que escuta
até o menor clamor de fé,
rezemos como Jesus nos ensinou.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente de corações divididos e fé enfraquecida.
Concede-nos paz em nossos dias,
para que, sustentados por Tua misericórdia,

possamos perseverar na fé,
nunca desanimar na oração,
e sempre confiar em Teu cuidado amoroso,
aguardando a bem-aventurada esperança
e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu acolheste a fé do estrangeiro
e curaste o que estava quebrado.
Não olhes para nossos medos ou hesitações,
mas para a fé de Tua Igreja,
e concede-lhe, por Tua graça, unidade e paz
segundo a Tua vontade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que escuta o clamor de todo coração fiel
e tira os pecados do mundo.
Bem-aventurados os convidados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

A mulher pediu migalhas e recebeu a cura.

Nós recebemos o próprio Pão da Vida.

Que esta Eucaristia fortaleça nossa confiança, aprofunde
nossa oração

e nos ensine a segurar firme o que realmente importa.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Deus,

Tu nos alimentaste com o pão do céu.

Fortalece nossa fé,

afirmando nossos corações em tempos de provação,

e ajuda-nos a confiar em Tua misericórdia

mesmo quando Teus caminhos nos surpreendem.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que o Deus que escuta a fé persistente

fortaleça a vossa confiança. Amém.

Que Cristo, que atravessou todas as fronteiras por amor,

aproxime-vos do Pai. Amém.

Que o Espírito Santo mantenha vosso coração indiviso
e a esperança viva. Amém.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, ✠ o Filho e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, segurando firme o que realmente importa.

Graças a Deus.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

A fé que se recusa a desistir

sempre encontra uma porta aberta no coração de Deus.

**13 de fevereiro de 2026 – Sexta-feira da 5ª Semana do
Tempo Comum**

1 Reis 11,29–32; 12,19; Marcos 7,31–37

INTRODUÇÃO

Há uma história tranquila sobre um casal idoso que estava casado há mais de cinquenta anos. Quando perguntaram sobre o segredo da longa vida juntos, o marido sorriu e disse: “Aprendemos cedo que o amor não é sempre concordar, mas aprender a ouvir.” Muitas discussões terminaram, não porque um venceu, mas porque um realmente ouviu o outro.

Ao nos reunirmos hoje, não viemos apenas para falar nossas orações, mas, acima de tudo, para ouvir—ouvir a palavra de Deus, a presença de Deus no pão e no vinho, e uns aos outros. A verdadeira comunhão acontece quando os corações se abrem, quando os ouvidos se desobstruem e quando o amor de Deus é permitido passar por nós para o mundo. Abramo-nos agora àquele que nos diz novamente: “Eis que vos abro.”

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus,
tu falas palavras de vida, mas muitas vezes fechamos
nossos ouvidos ao teu chamado. Senhor, tende piedade.
Cristo Jesus,
tu abres corações à reconciliação, mas nós nos apegamos
às nossas divisões. Cristo, tende piedade.
Senhor Jesus,
tu nos convidas a falar palavras de cura, mas às vezes
nossas palavras ferem. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que o Deus da misericórdia,
que abre o que está fechado e cura o que está ferido,
perdoe os nossos pecados,
restaure nossos corações
e nos conduza à liberdade dos seus filhos,
por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus da vida e da luz,
tua palavra traz cura ao que está quebrado
e unidade ao que está dividido.
Abre nossos ouvidos para ouvir tua voz,
amolece nossos corações para receber tua verdade,
e molda nossas palavras para servir à paz e à
reconciliação.
Por Jesus Cristo, teu Filho,
que vive e reina contigo
na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos.
Amém.

HOMILIA

Um professor percebeu certa vez que um de seus alunos nunca respondia às perguntas em classe. Quando finalmente falou com ele em particular, descobriu que o menino podia ouvir a voz do professor—mas não claramente. Ele havia aprendido a ficar quieto para não correr o risco de entender mal. Só depois que sua

dificuldade auditiva foi tratada sua confiança retornou, e com ela, sua voz.

Nas leituras de hoje, encontramos tanto divisão quanto cura. O Primeiro Livro dos Reis fala de um reino dilacerado pela ambição e pelo poder. Onde a escuta falha, a unidade desmorona. Onde os corações se fecham, os relacionamentos se quebram.

O Evangelho nos mostra outro caminho. Um homem que não podia ouvir nem falar é levado a Jesus. Ele não o cura publicamente ou apressadamente. Jesus o leva à parte, toca-o, olha para o céu e pronuncia uma única palavra: “Ephphatha—Se abre.” Os ouvidos se abrem, e só então a língua fala claramente.

Essa ordem é importante. Ouvir vem antes de falar.

Escutar vem antes do testemunho. No batismo, a Igreja repete esse mesmo gesto e oração, lembrando-nos que a fé é primeiro recebida antes de ser proclamada.

Vivemos em um mundo barulhento, cheio de palavras e opiniões, mas muitas vezes pobre em escuta. Quando deixamos de ouvir—Deus e uns aos outros—nos tornamos

espiritualmente surdos. Mas quando Cristo toca nossas vidas novamente, nossos ouvidos se abrem e nossas palavras podem voltar a dar vida.

Um capelão hospitalar disse certa vez que a coisa mais curativa que podia oferecer aos pacientes moribundos não eram respostas, mas presença—ouvir atento e silencioso. Muitos disseram depois: “Obrigado por me ouvir.”

Isso é o que Cristo faz hoje. Ele escuta o sofrimento humano e, abrindo os ouvidos, restaura a comunhão. Que saíamos desta Eucaristia um pouco menos surdos à voz de Deus, um pouco mais atentos uns aos outros e prontos para falar palavras que curam, e não dividem.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, coloquemos neste altar não apenas pão e vinho, mas também nosso desejo de ouvir mais profundamente e de nos tornar instrumentos de reconciliação.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus da comunhão, aceita estes dons e transforma-os no sacramento da tua presença. Enquanto abres nossos ouvidos à tua palavra, abre nossas vidas à tua paz, para que o que celebramos aqui dê fruto em amor e serviço. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É realmente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação, darmos sempre graças a ti, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois por teu Filho te aproximas de toda fraqueza humana. Ele ouve o clamor dos pobres, toca o que está ferido, e abre o que está fechado.

Nele os surdos ouvem, os quebrantados encontram voz, e os corações divididos são restaurados à comunhão.

Portanto, com os anjos e santos
e todos os exércitos do céu, proclamamos tua glória
e cantamos com alegria: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Como filhos cujos ouvidos foram abertos à confiança,
rezemos ao nosso Pai com confiança e humildade.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente de corações que se recusam a ouvir
e de palavras que dividem em vez de curar.
Concede paz em nossos dias, para que, livres do medo,
possamos servir-te com corações atentos
e vozes alegres,
enquanto esperamos a bem-aventurada esperança
e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
tu falaste paz a corações perturbados
e abriste o que estava fechado.
Não olhes para nossos pecados, mas para a fé de tua
Igreja,
e concede-lhe, por tua graça, unidade e paz
segundo a tua vontade.
Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que abre ouvidos e corações,
que cura divisões e restaura a comunhão.
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Ao recebermos o Corpo de Cristo,
peçamos a graça
de ouvir mais claramente a palavra de Deus
e de nos tornar vozes vivas de sua misericórdia
no mundo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus de cura e de paz,
tu nos alimentaste com o Pão da Vida.
Que este sacramento abra nossos corações,
guie nossas palavras e nos fortaleça para viver
o que recebemos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus,
que abre o que está fechado,
dê a vocês corações atentos e ouvidos abertos. Amém.
Que Cristo,
que tocou os feridos e restaurou a comunhão,
faça de suas palavras instrumentos de cura. Amém.
Que o Espírito Santo,
que une a Igreja em um só corpo,
guie vocês na paz e na reconciliação. Amém.
E que o Deus todo-poderoso os abençoe,
Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, ouvindo a palavra de Deus
e proclamando-a com amor.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Antes de falarmos por Deus, devemos aprender a ouvi-lo.
Ouvidos abertos conduzem a palavras que curam—e à
verdadeira comunhão.

**14 de Fevereiro de 2026 – Sábado da 5ª Semana do
Tempo Comum**

Festa de Santos Cirilo e Metódio

1 Reis 12,26–32; 13,33–34 · Marcos 8,1–10

INTRODUÇÃO

Um viajante chegou uma vez a uma terra estrangeira onde não conhecia a língua. Com fome e cansado, entrou em uma pequena aldeia. Apontou para a boca, esperando que alguém entendesse. Uma senhora idosa sorriu, entrou em sua casa e voltou com pão. Nenhuma palavra foi trocada — mas houve comunhão.

Santos Cirilo e Metódio conheciam bem essa verdade. Quando foram aos povos eslavos, não perguntaram: “O que Roma vai pensar?” ou “O que os poderosos vão dizer?” Eles perguntaram: “Como essas pessoas podem ouvir Deus falar em sua própria língua?” E assim lhes deram um alfabeto, traduziram as Escrituras e alimentaram a fome de Deus que havia em seus corações.

As leituras de hoje nos confrontam com uma pergunta crucial: De quem seguimos a voz?

O rei Jeroboão seguiu o medo e a opinião pública — e levou o povo ao erro.

Jesus seguiu a compaixão — e alimentou uma multidão faminta no deserto.

Ao nos reunirmos para esta Eucaristia, trazemos nossas próprias fomes — físicas, emocionais e espirituais. Como a multidão do Evangelho, viemos de longe. Coloquemos nas mãos do Senhor o pouco que temos e peçamos sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Senhor Jesus Cristo,
Tu és o Pão que desceu do céu para dar vida ao mundo.
Senhor, tende piedade.

Tu és a Água Viva que sacia a sede mais profunda do coração humano. Cristo, tende piedade.

Vieste para que tivéssemos vida, e a tivéssemos em abundância. Senhor, tende piedade.

ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO

Que Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós,
perdoe os nossos pecados, cure a fome de nossos
corações e nos conduza à vida eterna. Amém.

ORAÇÃO COLECTA

Deus eterno,
Tu reuniste Santos Cirilo e Metódio
e os enviaste para proclamar o Evangelho
em uma língua que o povo pudesse entender
e com um amor que o povo pudesse receber.

Como hoje nos falas
e nos nutres com o Pão da Vida,
faz-nos capazes de transmitir
o que nós mesmos recebemos.

Concede que nossas palavras e ações
saciem a fome daqueles que encontramos.

Pedimos isso por Jesus Cristo, Teu Filho,
que vive e reina contigo
na unidade do Espírito Santo... Amém.

HOMILIA

Um missionário disse uma vez: “O Evangelho viaja mais
rápido pela estrada da compaixão.”

No Evangelho de hoje, Jesus percebe algo que outros
poderiam ter ignorado: “Eles estão comigo há três dias e
não têm nada para comer.”

Antes de ensinar, antes de pregar, antes de corrigir — Ele
vê a fome.

Os discípulos fazem uma pergunta desesperada: “Onde
alguém poderia conseguir pão para alimentar essas
pessoas em um lugar deserto?”

Jesus faz uma pergunta cheia de esperança:
“Quantos pães vocês têm?”

Essa diferença muda tudo.

A primeira leitura nos mostra o perigo de fazer as perguntas erradas. O rei Jeroboão se preocupa em perder o poder e a opinião pública. Então inventa um culto falso — e leva a nação à fome espiritual.

Santos Cirilo e Metódio fizeram outra pergunta:
“Como Cristo pode ser verdadeiramente ouvido aqui?”

A resposta deles alimentou gerações.

Jesus ainda nos pergunta hoje:

“O que você tem?”

Não: “O que você não tem?”

Não: “O que você não pode fazer?”

Um pouco de pão colocado em suas mãos se torna abundância.

Há um detalhe bonito no final do Evangelho:

“Eles recolheram sete cestos cheios de sobras.”

Deus nunca é mesquinho.

Alguém disse uma vez, depois da Comunhão:

“Vim à Missa vazio — mas saio com mais do que posso carregar.”

Esse é o milagre que celebramos aqui.

Que possamos, como Cirilo e Metódio,
levar essa abundância para as linguagens da bondade, do serviço e da coragem —
para que outros também sejam alimentados.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Do pouco que trazemos, tu preparas um banquete.
Coloquemos agora os nossos dons sobre o altar
e peçamos ao Senhor que os multiplique
para a vida do mundo.

Oremos para que nosso sacrifício seja agradável a Deus,
Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor Deus, aceita estes dons que oferecemos
em memória de Santos Cirilo e Metódio.

Assim como transformaste seus humildes esforços
em alimento para as nações,
transforma este pão e vinho
no sacramento da salvação,
e faz-nos instrumentos da Tua compaixão.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

PREFÁCIO

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e
salvação,
dar-te sempre graças, Senhor, Pai santo, Deus todo-
poderoso e eterno.

Pois chamaste Santos Cirilo e Metódio
para proclamar o Evangelho além das fronteiras,
honrar culturas sem medo
e tornar a Tua palavra salvadora compreendida por todos
os povos.

Por meio de seu testemunho, nos ensinas
que Tua Palavra deve ser partilhada como o pão
e distribuída com amor,
para que ninguém passe fome de verdade ou de
esperança.

E assim, com os anjos e santos,
com toda língua e nação,
proclamamos a Tua glória, cantando:
Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Ao mandado do Salvador e formados pelo ensino divino,
ousamos dizer a oração que une todos os povos
e chama Deus de Pai.

EMBOLISMO

Livra-nos, Senhor, de todo mal,
especialmente do medo
que nos faz agarrar falsas seguranças.

Concede paz em nossos dias,
para que, nutridos por este Pão da Vida,

vivamos como testemunhas corajosas do Teu amor,
aguardando a bem-aventurada esperança
e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo,
Tu alimentaste os famintos e reconciliastes os divididos.

Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé da Tua
Igreja,
e concede-lhe, generosamente, paz e unidade,
conforme a Tua vontade.

Que vive e reina para sempre. Amém.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo.
Bem-aventurados os chamados
para a ceia do Cordeiro.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Vocês comeram o Pão da Vida.
Não o guardem só para si.
O que receberam em silêncio,
levem para a fome do mundo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus generoso,
Tu nos nutristes com o Pão do céu.

Assim como fortaleceste Santos Cirilo e Metódio
para sua missão,
fortalece-nos para viver o que recebemos
e alimentar outros com fé, esperança e amor.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

BÊNÇÃO SOLENE

Que Deus, que saciou a fome de seu povo
e falou sua Palavra em todas as línguas,
vos abençoe e vos faça bênção.

Que Cristo, o Pão da Vida, vá à vossa frente em todos os
caminhos.

Que o Espírito Santo vos dê coragem
para oferecer o que tendes e confiar na abundância de
Deus.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

Ide em paz, glorificando o Senhor com a vossa vida —
e pelo pão que partilhardes.

PENSAMENTO PARA A SEMANA

Deus não pergunta quanto você tem —
apenas se você está disposto a colocar em Suas mãos.